



A IGREJA NA
DIOCESE
DE GUARAPUAVA



BOLETIM DIOCESANO
EDIÇÃO 550 • DEZEMBRO DE 2025



"Hoje, é preciso que
eu fique na tua casa."

(Lc 19,1)





Nossa Senhora de Belém, rogai por nós.

BOLETIM DIOCESANO INFORME INTERNO

Rua Wilson Luiz Silvério Martins 243
Bairro Santana
Guarapuava • PR
Fone: (42) 3623-5984

CONSELHO EDITORIAL

Dom Amilton Manoel da Silva, CP
Jorge Teles dos Passos
Maurício Toczec

Impressão:

Impreset - Guarapuava

Tiragem:

21.700 exemplares

Distribuição:

Mitra Diocesana de Guarapuava

Fechamento da Edição:

02/12/2025

www.diopuava.org

facebook.com/diopuava

instagram.com/diopuava

youtube.com/@DiocesedeGuarapuava

É permitida a reprodução total ou parcial das matérias veiculadas no Boletim A IGREJA NA DIOCESE DE GUARAPUAVA, desde que citada a fonte.



DIOPUAVA.ORG



A Campanha para a Evangelização (CE) foi criada pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), na sua 36ª Assembleia Geral, em 1998. Ela se realiza entre a Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo e o 3º Domingo do Advento (14 de dezembro).

Não se trata apenas de uma coleta, mas, de fato, de uma campanha, que deseja chegar antes ao coração e à consciência dos fiéis, ajudando-lhes a dar passos concretos e seguros no seguimento de Jesus, em consonância com as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil.



Diocese recebe **Moção de Aplausos** pelos **60 anos de instalação**

No dia 24 de novembro a Câmara Municipal de Guarapuava prestou homenagem especial à Diocese de Guarapuava, que completa 60 anos de instalação em 2026. A Casa Legislativa aprovou por unanimidade uma Moção de Aplausos e Congratulações, proposta pelo vereador Professor Pablo Almeida, em reconhecimento à presença histórica,

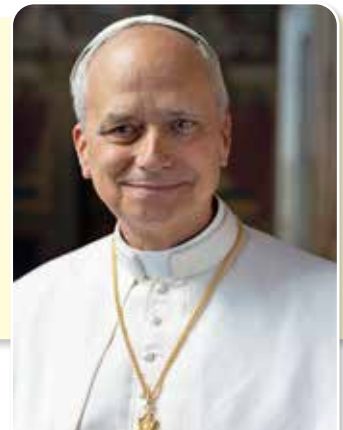
pastoral e social da Diocese no desenvolvimento do município e de toda a região.

A honraria foi entregue durante a sessão plenária ao bispo diocesano, Dom Amilton Manoel da Silva, ao lado do padre Jean Patrik Soares, cura da Catedral Nossa Senhora de Belém, que agradeceu a homenagem em nome de toda a Igreja local.

*Intenção de oração do Papa Leão XIV
para o mês de dezembro:*

PELOS CRISTÃOS EM CONTEXTO DE CONFLITO

Rezemos para que os cristãos que vivem em contextos de conflito, especialmente no Oriente Médio, possam ser sementes de paz, reconciliação e esperança.



Natal

Aniversário de Jesus?

Para muita gente, o Natal é o aniversário de Jesus. Inclusive há os que cantam “parabéns pra você”. E o pior é quando acontece na Santa Missa. Natal não é o aniversário de Jesus, o acontecimento é muito maior que a festa do nascimento de uma pessoa.

A palavra “*anniversarius*” vem do latim e significa “*aquilo que volta todos os anos*”. É uma lembrança sadia que reforça o senso de autoestima e pertencimento. Fazer aniversário significa celebrar a passagem do tempo e o início de mais um ciclo na vida de uma pessoa, marcando o dia e mês que veio a este mundo. É um momento de celebração da vida, que envolve gratidão, reflexão sobre as conquistas e o fortalecimento dos laços com amigos e familiares.

No caso do nascimento de Jesus, é diferente. A Bíblia não fala o dia, mês e ano que Jesus nasceu, porque na antiguidade, não era norma para a maioria das pessoas celebrar o nascimento. Registros de nascimentos detalhados, com datas precisas no nosso formato atual, eram para figuras de grande importância política, como reis e imperadores romanos. É importante lembrar também que o judaísmo não acolheu Jesus como o Messias Salvador, assim o seu nascimento foi ignorado.

Com relação aos Evangelhos, o primeiro – Marcos – data dos anos 60 d.C., os outros são posteriores. Trata-se de um período tardio na busca de detalhes do nascimento do Senhor; e o objetivo dos evangelistas não era criar um registro biográfico secular, mas sim um relato teológico da vida, morte e ressurreição de Jesus, cujo mistério deveria ser acolhido, vivenciado e testemunhado pelos seus seguidores. Por isso a morte foi vista como o ponto de transição para a vida eterna, e não o nascimento; e a ressurreição, o alívio da fé cristã (cf. 1Cor 15,14). Somente no século IV, com o Papa Júlio I, é que a Igreja oficializou a data de 25 de dezembro, para se celebrar o nascimento de Cristo, substituindo a festa pagã do sol invicto.

O Natal se dá no contexto litúrgico da Igreja, em memorial (atualização) e não como simples acontecimento da história. Sendo “*a liturgia o cume para o qual tende a ação da Igreja e, ao mesmo tempo, a fonte donde emana toda a sua força*” (SC 10), quando celebramos o nascimento de Jesus, na liturgia, temos a ação de Deus servindo e salvando seu povo, fazendo-o passar da morte para a vida; e a ação do povo, servindo e glorificando a Deus em união com Jesus, no Espírito Santo.

Quando a Igreja celebra as cinco festas do Natal: Nascimento de Jesus (Natal), Sagrada Família, Mãe de Deus, Epifania e Batismo do Senhor, ela quer tornar presente para nós e em nós, na força do Espírito Santo, a graça da vinda de Cristo e sua mensagem salvífica. Celebrando a liturgia do Natal, somos inseridos na vida eterna. Por isso a Igreja proclama: “*Resplandece hoje o admirável intercâmbio que nos dá vida nova em plenitude. Enquanto o vosso Filho assume a nossa fraqueza, a natureza humana recebe uma incomparável dignidade: ao tornar-se um de nós, ele nos torna eternos*”. (Prefácio da Missa de Natal).

Entretanto, pode surgir uma dúvida: Se na liturgia celebramos o memorial da Páscoa do Senhor, onde há espaço para celebrar o seu nascimento? Na liturgia não se celebra exclusivamente a paixão, morte e ressurreição de Cristo. Em cada Missa todo o mistério da nossa salvação se faz presente. Tudo o que Deus realizou por nós, desde a criação até o momento atual se dá e se atualiza (memorial), como experiência da eternidade, cujo centro é Jesus: na sua Encarnação, vida e ministério, atingindo o cume na sua paixão, morte e ressurreição, na sua ascensão e no dom do Santo Espírito. São Paulo da Cruz gostava de rezar o Natal e a Páscoa juntos, uma vez que se trata de um único mistério que sinaliza vida nova.



Vale lembrar que há alguns anos, a Comissão de Liturgia da CNBB vem sugerindo que, na Missa da Vigília de Natal, junto à imagem do Menino Jesus que adentra a Igreja, seja trazido também o Círio Pascal.

Dessa forma, quando formos para a Missa de Natal, deixemos ecoar em nossos ouvidos o convite dos anjos aos pastores e permitamos que o sentimento que invadiu os seus corações nos tome, a ponto de expressarmos com profunda alegria: “*Vamos à Belém ver este acontecimento que o Senhor nos revelou*” (Lc 2,15). Ao voltarmos para casa, que possamos afirmar com convicção: “*Hoje eu vi, ouvi, experimentei, testemunho e anuncio que nasceu para nós um Salvador! Ele é Deus conosco e garante que jamais estaremos sozinhos caminhando pelas estradas da vida*”. Para os que participarem da Celebração da Palavra, o sentimento e a resposta deverão ser os mesmos, porque se trata de liturgia e a manifestação divina se dá com a mesma intensidade.

Passemos do “Parabéns pra você”, de um acontecimento da história, ao mistério único e salvífico que se realiza em cada liturgia celebrada, onde através do rito, gestos, sinais e símbolos Deus se faz presente e presença.

Feliz e Santo Natal!



Dom Amilton Manoel da Silva, CP
Bispo da diocese de Guarapuava (PR)



Após a tragédia, padre Cristian dos Santos Jardim percorreu as ruas de Rio Bonito do Iguaçu abençoando as famílias com o Santíssimo e levando um pouco de conforto espiritual.

Depois da tragédia: **Fé, serviço e solidariedade** na Diocese de Guarapuava

O mês de novembro de 2025 ficará marcado na história da Diocese de Guarapuava como um tempo de dor, mas também de esperança e impressionante mobilização fraterna. No início da noite do dia 7 um tornado atingiu com violência o município de Rio Bonito do Iguaçu, deixando rastros de destruição, vítimas fatais, famílias desabrigadas e desalojadas. Outros pontos da região, como Candói, Turvo, Porto Barreiro e o Assentamento Nova Geração, em Guarapuava, também registraram estragos significativos. No assentamento uma pessoa morreu.

Naquela mesma noite, o bispo diocesano, Dom Amilton Manoel da Silva, deslocava-se para a Paróquia Santo Antônio, onde celebraria o Sacramento da Crisma — uma celebração prevista para a noite de sexta-feira e outra para a manhã de sábado. Porém, ao entrar na cidade minutos após a passagem do tornado, encontrou ruas bloqueadas por árvores, escombros, veículos e postes caídos. Com cenário de caos, somado à escuridão e à força dos ventos, tornou impossível alcançar a paróquia e ele teve que retornar.

Enquanto isso, na igreja de Santo Antônio, o padre Cristian Jardim, os cris-

mandos e seus familiares esperavam o bispo. Durante o tornado a comunidade se recolheu dentro da Igreja, em oração, até que os ventos cessaram.

Na manhã seguinte, 8 de novembro, Dom Amilton retornou à região, passando por Laranjeiras do Sul e chegando a Rio Bonito do Iguaçu. Visitou famílias desabrigadas, rezou com os feridos, conversou com voluntários e agradeceu às equipes de resgate. No Hospital São José, viveu um dos momentos mais difíceis: consolou os pais e familiares da jovem Júlia Kwaps, de 14 anos, que seria crismada no sábado e perdeu a vida na tragédia.

Na parte da tarde, o bispo retornou a Guarapuava, onde presidiu a Crisma na Catedral Nossa Senhora de Belém. Na celebração, convidou os 40 crismandos a oferecerem o sacramento pela alma da adolescente.

Caridade que se move

Desde as primeiras horas após o desastre a Cáritas Diocesana de Guarapuava iniciou uma campanha emergencial para ajudar as famílias atingidas. Doações em dinheiro passaram a ser recebidas via PIX, e postos de coleta foram organizados. Alimentos, roupas, cobertores, água,

produtos de higiene, materiais para reconstrução e doações financeiras chegaram de todas as partes do Brasil e até do exterior. Em meio às ruínas, emergiu também a força silenciosa dos voluntários que vieram de diversos lugares somando-se aos profissionais da Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, forças policiais, entre outros, formando uma grande corrente de solidariedade.

Presença que reconstrói

No dia 14 de novembro, Dom Amilton voltou a Rio Bonito do Iguaçu para acompanhar novamente a situação das famílias e dos voluntários. Ele também visitou o Assentamento Nova Geração, em Guarapuava.

O mês encerrou-se com a Diocese unida num grande esforço espiritual e solidário. Como gesto de proximidade, a Festa da Unidade deste ano transformou-se na Celebração Unida e da Solidariedade, e Dom Amilton anunciou que **ao final de dezembro a Diocese se reunirá em Rio Bonito do Iguaçu para uma grande celebração, marcando não só o encerramento do Ano Jubilar da Esperança, mas também a continuidade do cuidado para com o povo atingido.**



Celebração da Unidade e da Solidariedade reúne mais de 7 mil pessoas em Guarapuava

Nascida da dor partilhada e da fé que sustenta o povo mesmo nos momentos mais difíceis, a 4ª Festa da Unidade ganhou um novo significado após os tornados que atingiram a Diocese de Guarapuava no dia 7 de novembro, afetando comunidades rurais de Guarapuava e Turvo e causando destruição severa em Rio Bonito do Iguaçu. Assim, neste ano, o encontro assumiu o nome de Celebração da Unidade e da Solidariedade, refletindo o coração de uma Igreja que chora junto, reza junto e caminha junto.

A celebração aconteceu no sábado, 29 de novembro, na Cidade dos Lagos, em Guarapuava. Logo cedo, às 8h, as caravanas das paróquias foram acolhidas nas imediações do lago próximo ao shopping. Ali, num clima de fraternidade e comunhão, realizou-se um minuto de silêncio pelas vítimas fatais e por todos os que sofreram perdas materiais e emocionais com os tornados. Em seguida, com bandeirinhas verdes nas mãos, estandartes das paróquias e as cruzes jubilares, todos seguiram em peregrinação rumo ao Centro de Eventos.

Ao chegarem ao local, a primeira atividade foi conduzida pelo bispo diocesano, Dom Amilton Manoel da Silva, que ofereceu uma reflexão profunda sobre os acontecimentos do dia 7 de novembro e sobre o sentido cristão da esperança diante da dor.

Na sequência, ganhou destaque o caminho percorrido pela diocese durante o Ano Jubilar da Esperança: as peregrinações aos santuários e igrejas jubilares dos quatro decanatos, além dos testemunhos emo-

cionados de quem percorreu esse caminho e de quem acolheu os peregrinos ao longo do ano.

Outro momento marcante da manhã foi a dinâmica das cruzes, quando as quatro cruzes jubilares passaram por sobre a assembleia, recordando que a fé sustenta e abraça o povo nas horas de provação. Uma encenação realizada pelos 'Amigos do Sorriso' preparou para o momento. Na sequência, durante a Adoração ao Santíssimo Sacramento, familiares das vítimas do tornado foram convidados a segurar as cruzes jubilares diante do altar, num gesto silencioso e profundo que expressou a fé que permanece firme mesmo na dor e a certeza cristã de que a esperança não decepciona.

No intervalo, as paróquias organizaram um almoço partilhado, mantendo viva a tradição de fraternidade que caracteriza a vida diocesana. A programação da tarde teve início com um momento mariano conduzido pelas crianças, que, com simplicidade e devoção, ajudaram a comunidade a voltar o olhar para Nossa Senhora.

Após esse breve e significativo momento, a programação voltou-se ao Ano Jubilar dos 60 anos da Instalação da Diocese de Guarapuava, em continuidade ao caminho vivido pela manhã, quando o foco esteve no Jubileu da Esperança. Nesse segundo momento, os fiéis foram convidados a mergulhar na memória e na identidade diocesana, com a apresentação da história da Diocese e a divulgação oficial do logotipo e do Hino do Jubileu. A arte oficial do

Jubileu foi desenvolvida por Léo Rodrigues, enquanto o Hino do Jubileu — expressão musical da fé e da caminhada diocesana — foi composto pelo seminarista Fabiano Bonifácio, da etapa da Filosofia.

Em seguida, o padre Christian Jardim, pároco da Paróquia Santo Antônio de Pádua, de Rio Bonito do Iguaçu, juntamente com moradores da cidade, partilharam testemunhos fortes sobre as consequências do tornado e o caminho de reconstrução iniciado pela comunidade. Foram relatos marcados pela fé e por uma sincera gratidão diante da fraternidade manifestada por toda a Igreja, que se fez próxima de muitas maneiras — com ajuda material, apoio espiritual e presença constante. A comunidade expressou ainda profundo agradecimento aos trabalhadores de diversas áreas, como saúde, segurança e aos inúmeros voluntários que atuaram no socorro às famílias, reconhecendo neles sinais concretos da solidariedade que sustentou a todos e renovou a confiança e a esperança.

Às 14h45, teve início a Santa Missa, durante a qual foram instituídos 48 catequistas no Ministério de Catequista — um por paróquia da diocese. Ao final da celebração, foi entregue aos decanos a imagem de Nossa Senhora de Belém, que peregrinará pelos decanatos Centro, Pinhão, Pitanga e Laranjeiras, celebrando o Jubileu dos 60 anos da diocese.

Os primeiros 48 Ministros de Catequese, um para cada paróquia, foram instituídos durante a Celebração da Unidade e da Solidariedade.



Cronograma das visitas das imagens peregrinas de **Nossa Senhora de Belém**

Desde a Calebração da Unidade e da Solidariedade, as imagens peregrinas de Nossa Senhora de Belém estão percorrendo os quatro decanatos, conduzindo-nos numa caminhada de fé e esperança pelo Ano Jubilar dos 60 anos da instalação da Diocese de Guarapuava.

Decanato Centro

Paróquia São Pedro e São Paulo	29 de novembro a 28 de dezembro de 2025
Santuário Nossa Senhora Aparecida	28 de dezembro de 2025 a 25 de janeiro de 2026
Paróquia Santa Terezinha	25 de janeiro a 22 de fevereiro
Paróquia Divino Espírito Santo	22 de fevereiro a 22 de março
Paróquia São João Bosco	22 de março a 19 de abril
Paróquia São Luiz Gonzaga e São Carlo Acutis	19 de abril a 17 de maio
Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro	17 de maio a 14 de junho
Paróquia Santos Anjos	14 a 28 de junho
Paróquia Bom Jesus	28 de junho a 12 de julho
Paróquia Imaculada Conceição • Palmeirinha	12 de julho a 9 de agosto
Paróquia Sant'Ana	9 de agosto a 6 de setembro
Paróquia Santa Cruz e Nossa Senhora das Dores	6 de setembro a 4 de outubro
Paróquia Nossa Senhora de Fátima	4 de outubro a 1º de novembro
Santuário de Schoenstatt	1º a 14 de novembro
Santuário da Divina e Trina Ternura	14 a 28 de novembro

Decanato Pinhão

Paróquia Divino Espírito Santo • Pinhão	29 de novembro de 2025 a 31 de janeiro de 2026
Paróquia Nossa Senhora de Belém • Reserva do Iguaçu	1º a 16 de fevereiro
Paróquia São Pedro Apóstolo • Foz do Jordão	17 a 26 de fevereiro
Paróquia Nossa Senhora Aparecida • Inácio Martins	27 de fevereiro a 29 de março
Paróquia Santa Clara • Cândói	30 de março a 30 de abril
Paróquia São Sebastião • Goioxim	1º de maio a 2 de junho
Paróquia Nossa Senhora Aparecida • Campina do Simão	3 a 28 de junho
Paróquia Nossa Senhora Aparecida • Turvo	29 de junho a 10 de agosto
Paróquia São João Batista • Prudentópolis	11 de agosto a 27 de outubro
Paróquia São José • Guará	28 de outubro a 7 de novembro
Paróquia São Miguel Arcanjo • Entre Rios	8 a 28 de novembro

Decanato Pitanga

Paróquia Senhor Bom Jesus • Cândido de Abreu	29 de novembro de 2025 a 27 de dezembro de 2025
Paróquia Imaculada Conceição • Rio Branco do Ivaí	27 de dezembro de 2025 a 17 de janeiro de 2026
Paróquia Nossa Senhora do Rosário • Rosário do Ivaí	17 de janeiro a 7 de fevereiro
Paróquia Santo Antônio • Manoel Ribas	7 de fevereiro a 7 de março
Santuário Nossa Senhora da Salete • Barra Santa Salete	7 a 21 de março
Paróquia São Pedro Apóstolo • Nova Tebas	21 de março a 11 de abril
Paróquia Santo Antônio de Pádua	11 de abril a 9 de maio
Paróquia Sta. Maria Imaculada Conceição • Sta. Maria do Oeste	9 de maio a 13 de junho
Paróquia Nossa Senhora Aparecida • Altamira do Paraná	13 de junho a 4 de julho
Paróquia São Pedro Apóstolo • Laranjal	4 de julho a 1º de agosto
Paróquia Nossa Senhora Imaculada Conceição • Palmital	1º a 29 de agosto
Paróquia São Roque • Boa Ventura de São Roque	29 de agosto a 26 de setembro
Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro • Pitanga	26 de setembro a 31 de outubro
Paróquia Sant'Ana e São Joaquim	31 de outubro a 28 de novembro

Decanato Laranjeiras

Paróquia Imaculado Coração de Maria • Quedas do Iguaçu	1º de janeiro a 28 de fevereiro
Paróquia Nossa Senhora da Luz • Espigão Alto do Iguaçu	1º a 25 de março
Paróquia São João Batista • Nova Laranjeiras	26 de março a 9 de maio
Paróquia Santo Antônio de Pádua • Rio Bonito do Iguaçu	10 de maio a 30 de junho
Paróquia Imaculada Conceição • Porto Barreiro	1º a 20 de julho
Paróquia Imaculado Coração de Maria • Marquinho	21 de julho a 9 de agosto
Paróquia Sant'Ana • Laranjeiras do Sul	10 de agosto a 23 de setembro
Paróquia Nossa Senhora do Monte Claro • Virmond	24 de setembro a 10 de outubro
Paróquia Imaculada Conceição • Cantagalo	11 de outubro a 28 de novembro



“Nossa Senhora de Belém,
rogai por nós!”



RECEITA DA PASTORAL DA CRIANÇA



FAROFA DE CASCA DE ABACAXI

INGREDIENTES:

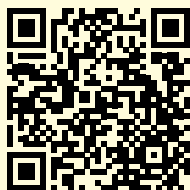
- 2 colheres (sopa) de óleo
- 1 cebola picada
- 2 dentes de alho amassados
- 2 xícaras (200ml) de talos ou verduras picadas (couve, beterraba, cenoura)
- 1 xícara (200ml) de cenoura ralada
- Azeitonas picadas (opcional)
- Sal e pimenta a gosto
- 1 xícara (200ml) de casca de abacaxi batida no liquidificador (se precisar acrescente um pouquinho de água)
- ½ kg de farinha de mandioca crua ou outra de sua preferência

MODO DE PREPARO:

Refogue a cebola e o alho. Acrescente as cascas de abacaxi, os talos de verduras, a cenoura, azeitonas, sal, pimenta e a farinha de mandioca até obter uma farofa solta.

VOCÊ SABIA?

A Pastoral da Criança da diocese de Guarapuava divulga as principais atividades no Instagram oficial. Se você gosta de preparar as receitas que divulgamos todos os meses, publique uma foto e marque a [@criancaguapuva](https://www.instagram.com/criancaguapuva) para que todos possam ver. Aproveite para seguir o perfil!



Instagram da Pastoral da Criança
da Diocese de Guarapuava



Decanatos Pinhão e Centro



Decanato Pitanga



Decanato Laranjeiras

Escolas de IVC formaram mais 187 leigos

A Diocese de Guarapuava encerrou, neste mês de novembro, o segundo ano das **Escolas de Iniciação à Vida Cristã (IVC)**, reunindo 187 concluintes dos decanatos Pitanga, Centro-Pinhão e Laranjeiras.

Em **Pitanga**, 50 participantes concluíram a formação no dia 23, na Paróquia Santo Antônio de Manoel Ribas. Coordenada pelos padres Jair Arruda e Adriano Wierzycki Toczek, com apoio de assessores e seminaristas, a etapa foi marcada pela gratidão e pelo desejo de servir melhor às comunidades.

No mesmo dia, **Centro e Pinhão** celebraram juntos o encerramento na Paróquia Santana, em Guarapuava, formando 92 novos alunos. A coordenadora Néia Godoy destacou

o estudo da espiritualidade cristã, da liturgia e da vida comunitária como eixos do ano formativo, agora chamados a se traduzir na prática pastoral.

Já em **Laranjeiras do Sul**, o Santuário Nossa Senhora Aparecida acolheu os 45 concluintes do decanato, em celebração presidida pelo padre Anselmo Freski Oliveira. A meditação sobre Mateus 25, 14-30 iluminou o envio dos participantes, chamados a colocar em ação os dons recebidos.

A Diocese agradece aos coordenadores, formadores e sacerdotes que acompanharam esta caminhada, e parabeniza cada concluinte, que agora retorna às paróquias fortalecido para testemunhar Cristo com mais clareza e ardor missionário.

pascom
DIOCESE DE GUARAPUAVA (PR)

Siga a sua paróquia ou comunidade nas redes sociais para ficar por dentro das novidades e não perder nenhum evento.



Encontro vocacional reúne famílias e futuros seminaristas no Seminário Propedêutico Nossa Senhora de Belém



No dia 16 de novembro, o Seminário Propedêutico Nossa Senhora de Belém, em Guarapuava, acolheu o terceiro encontro vocacional de 2025, um momento dedicado exclusivamente aos jovens já aprovados para ingressar na casa de formação no próximo ano. A presença das famílias marcou profundamente a programação, que contou com momentos de convivência, formação, oração e a participação do bispo diocesano, Dom Amilton Manoel da Silva.

O reitor do Seminário, padre Matheus Kurta, explicou que o encontro teve um caráter especial por envolver diretamente os pais e responsáveis. Segundo ele, o grupo deste ano é composto por oito vocacionados já

aprovados para iniciar a etapa propedêutica em 2026. A programação do domingo se estendeu das 9h às 16h. O reitor detalhou que o dia foi estruturado para proporcionar acolhimento e transparência às famílias: *"Neste encontro de um dia só, nós tivemos a presença do Dom Amilton para conversar com as famílias, das terapeutas que vieram mostrar a importância do papel familiar no discernimento, e também dos formadores, eu e o padre Everton, que passamos algumas informações, conduzimos momentos de oração e de missa, para que os pais saibam onde os filhos vão residir no próximo ano"*, afirmou.

Para o reitor, este é um momento decisivo para que a nova turma se

conheça. *"Entregamos uma ficha com tudo o que é necessário trazer no próximo ano, além de uma ficha de compromisso e responsabilidade. Esse encontro é fundamental para que as famílias se conheçam, eles se conheçam, e possamos iniciar a caminhada com alegria"*, disse.

Para ele, esse contato tornou-se indispensável: *"Hoje vemos a necessidade das famílias conhecerem o ambiente, saberem que aqui temos professores, diretores espirituais, terapeutas, uma equipe de colaboradores... E a presença do bispo vem como um coroamento, pois aproxima a diocese e a Igreja das famílias."*

Você sabia?

A Casa de Formação São José Freinademetz está localizada em Pitanga, na região central do Paraná. Oferece um local rodeado de natureza e espiritualidade perfeito para o seu evento.

Seus **42 quartos** acomodam **144 pessoas** com conforto. Possui um **amplo auditório, capela, salão de refeições e cozinha**. Conheça!

Contato: (42) 99910 6341 • Ação Evangelizadora





AGENDA DO BISPO
Dom Amilton Manoel da Silva, CP
DEZEMBRO

1º	• Reunião Formadores, 9h, Guarapuava. • Reunião Central Cultura, 14h, Guarapuava.
7	• Missa na Paróquia Imaculada Conceição, 10h, Cantagalo, PR. • Assembleia Paroquial, Paróquia São Pedro e São Paulo, 14h, Guarapuava. • Missa Catedral, 19h, Guarapuava.
8	Missa e Peregrinação na Paróquia Santa Maria Imaculada Conceição, 9h, Santa Maria do Oeste, PR.
9	Aniversário de Guarapuava.
11	Missa na Paróquia Sant'Ana, 19h, Guarapuava.
13	• Reunião da Pastoral Familiar, Guarapuava. • Encontro Estadual das Mães que Oram pelos filhos, Entre Rios, Guarapuava, PR.
14	Missa do Jubileu de Ouro, Paróquia e Santuário Nossa Senhora Aparecida, 10h, Guarapuava, PR
17	Missa de aniversário 25 anos de Ordenação Presbiteral de Dom Amilton, 10h30, Catedral, com os Padres, Guarapuava.
20	Ordenação Diaconal: Seminarista Emerson e Seminarista Messias, 15h, Catedral, Guarapuava.
21	Missa Envio dos jovens. Jesus no Litoral, 19h, Catedral, Guarapuava.
24	Missa na Catedral, 19h, Guarapuava.
25	Missa na Catedral, 19h, Guarapuava.
28	Encerramento do Ano Jubilar, 15h, Santuário Santo Antônio, Rio Bonito do Iguazu, PR.
31	Missa de Ano Novo, 19 h, Catedral, Guarapuava.
1º de janeiro	Missa na Catedral, 9h, Guarapuava.

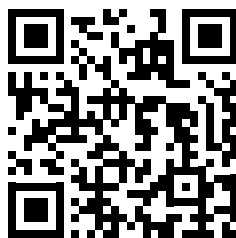


Dom Amilton Manoel da Silva é reconfirmado como membro do **Dicastério para os Institutos de Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica**

Dom Amilton Manoel da Silva (CP), recebeu no dia 11 de novembro, a carta oficial do Vaticano que reconfirma sua nomeação como membro do Dicastério para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica.

A carta, assinada pela prefeita do Dicastério, irmã Simona Brambilla (M.C.), confirma que o Secretário de Estado do Vaticano, Cardeal Pietro Parolin, comunica a decisão do Papa Leão XIV de reconfirmá-lo na função até 27 de maio de 2029.

Nesta função Dom Amilton tem colaborado com o trabalho do Dicastério, que é responsável por orientar, acompanhar e apoiar a vida religiosa e as sociedades de vida apostólica em todo o mundo.



@diopuava

Diariamente, o Instagram da Diocese de Guarapuava publica as belezas de nossa Igreja.
Siga lá!

4 de janeiro

**SOLENNIDADE DA
EPIFANIA DO SENHOR**

VIEMOS ADORÁ-LO

Celebramos hoje a festa da Epifania, que apresenta a visita dos Magos ao Menino de Belém. Epifania é uma palavra grega, que significa "Manifestação". Popularmente é conhecida como a festa dos "Santos Reis".

A **1ª leitura** (Is 60,1-6) anuncia a chegada da Luz salvadora de Javé, que alegrará Jerusalém e que atrairá à cidade de Deus povos de todo o mundo.

A **2ª leitura** (Ef 3,2-3.5-6) afirma que a presença salvadora de Deus no meio do povo não se destinará apenas a Jerusalém, mas a todos os povos. É uma síntese do pensamento de Paulo sobre o "Mistério".

No **Evangelho** (Mt 2,1-12), vemos a concretização das promessas. Os Magos, atentos aos sinais da chegada do Messias, vão ao encontro Jesus e aceitam-no como Salvação de Deus. Eles representam as pessoas do mundo inteiro, raças, culturas e etnias, e a Igreja, que se põe a caminho para encontrar a Luz salvadora de Deus, que brilha sobre o mundo, Jesus Cristo, e se prostram diante Dele.

A tradição deu-lhes nomes: **Melquior** representa a raça branca europeia e oferece o ouro (Jesus – Rei); **Gaspar** simboliza a Ásia e trouxe o incenso (Jesus – Deus) e **Baltazar** presenteou Jesus com a mirra, ele representa a raça negra (Jesus – humano). *"Vimos a sua estrela no Oriente, e viemos adorá-lo"*. A Estrela não é um astro no céu, mas Jesus, a Luz verdadeira. Duas atitudes se repetem ao longo de todo o Evangelho: O povo de Israel rejeita Jesus, enquanto que os Magos do Oriente (que são pagãos) O adoram. Herodes e Jerusalém ficam perturbados e planejam a sua morte, enquanto que os pagãos sentem uma grande alegria e o reconhecem como o seu Senhor.

**Com quem nos identificamos?
Que presentes temos oferecido a Jesus?**

Bom domingo!
Deus te abençoe.

REFLEXÕES SOBRE AS LITURGIAS DOMINICAIS • JANEIRO

Iniciamos um novo ano: 2026. Tudo se renova, a esperança permeia nossos passos, a vida é resignificada. A Palavra de Deus segue nos iluminando e nos ajudando a adentrar o mistério salvífico de Deus. Deixemos que essa Palavra nos transforme.

Dom Amilton Manoel da Silva, CP



11 de janeiro

FESTA DO BATISMO DO SENHOR

O BATISMO DE JESUS

Hoje celebramos o Batismo de Jesus no rio Jordão.

A **1ª leitura** (Is 42,1-4.6-7) fala de um misterioso “Servo” escolhido por Deus e enviado aos homens para instaurar um mundo de justiça e de paz.

A **2ª leitura** (At 10,34-38) narra o Batismo de Cornélio. Pedro dá seu testemunho e catequese na casa de Cornélio e no final batiza toda a sua família. Cornélio é o primeiro pagão a ser admitido ao Cristianismo por um apóstolo.

No **Evangelho** (Mt 3,13-17), o Batismo de Jesus foi acompanhado de 3 fatos: “*O céu se abriu*”: Deus encerrou o seu silêncio; é o momento da reconciliação entre o céu e a terra. “*O Espírito Santo desceu sob a forma de pomba*”: Relembra o dilúvio, quando o céu estava fechado e a pomba com o raminho de oliveira foi o sinal de que a paz havia sido restabelecida. “*Ouviu-se uma voz do céu*”: Há 300 anos o povo não ouvia a voz de Deus pelos profetas. Era a Trindade presente comemorando o grande acontecimento. Jesus precisava receber o Batismo? É claro que não! João até não queria batizar Jesus. O Batismo de João não era sacramento (O Batismo-sacramento, água e Espírito Santo, foi instituído por Jesus). O Batismo de João era penitencial onde a pessoa renunciava ao pecado e convertia-se a uma vida nova. Este Batismo foi uma antecipação do Batismo cristão que apaga o pecado original, dá uma vida nova, torna-nos membros do Povo de Deus e da Igreja, dá a filiação divina e nos faz herdeiros de Deus. É um compromisso de servir a Deus com fidelidade. Mas, estamos levando a sério tudo isso?

Agradeçamos o grande dom do nosso Batismo e peçamos forças para sermos fiéis até a morte.

Bom domingo!
Deus te abençoe.

18 de janeiro

2º DOMINGO DO TEMPO COMUM

O CORDEIRO DE DEUS

Deus tem um plano de vida plena para cada homem e cada mulher e, ao longo da história, escolhe e envia pessoas, para a realização desse plano. Após o Batismo, em que o céu confirmou a missão de Jesus, João Batista aponta que o Cordeiro de Deus já está presente no meio do Povo.

Na **1ª leitura** (Is 49,3,5-6), Isaías aponta a vocação de Israel. Um misterioso “Servo de Deus” é escolhido por Deus, desde o seio materno, com a missão de dar testemunho da salvação de Deus a todas as nações: “*Vou fazer de ti a luz das nações para que a minha salvação chegue até aos confins da terra*”.

Na **2ª leitura** (1Cor 1,1-3), Paulo lembra sua vocação de apóstolo e a vocação de todos à santidade, comprometidos com os valores do Reino.

No **Evangelho** (Jo 1,29-34), João Batista aponta Jesus aos discípulos, como o “Cordeiro de Deus”.

O **Evangelho** retoma o episódio do Batismo, no qual aparecem duas afirmações sobre quem é Jesus. “*Cordeiro*”: que lembra o misterioso personagem de que nos fala Isaías (servo sofredor), que assume os pecados do seu povo e realiza a expiação, e “*Filho de Deus*”, que possui a plenitude do Espírito Santo e que batiza no Espírito. “*Eu vi e dou testemunho*”. Deus continua precisando de outros Batistas.

Há muitas pessoas à procura de Cristo. E se ainda não o encontraram, talvez seja porque está faltando para eles um João Batista que lhes indique. E o Batista do tempo de hoje sou eu, devemos ser todos nós, a indicar o Cristo que se aproxima. Indicar o Cristo, e depois desapaecer... discretamente.

Bom domingo!
Deus te abençoe.

25 de janeiro

3º DOMINGO DO TEMPO COMUM

PESCADORES DE PESSOAS

Nesses primeiros domingos do Tempo Comum, a Liturgia nos apresenta o início da vida pública de Jesus, com o anúncio do Reino e o chamado dos primeiros discípulos.

Na **1ª leitura** (Is 8,23-9,3), Isaías fala de uma Luz que irá brilhar na Galileia e que irá iluminar toda a terra. Jesus é essa Luz que ilumina o mundo com uma aurora de esperança e dá sentido pleno à esta profecia messiânica de Isaías.

Na **2ª leitura** (1Cor 1,10-13.17), Paulo exorta os Coríntios a superar as rivalidades e divisões, por causa dessa Luz, Cristo. O Batismo não significou uma adesão a Paulo, a Apolo ou a Pedro. Cristo é a única fonte de salvação para todos. Muitas vezes em nossas comunidades as lideranças buscam atrair as pessoas para si e não para Cristo. É preciso sempre avaliar nosso serviço evangelizador.

O **Evangelho** (Mt 4,12-23) apresenta a realização da profecia de Isaías: “*O Povo que vivia nas trevas viu uma grande luz*”. Jesus é a luz, que começa a brilhar na Galileia e propõe a todos os homens a Boa Nova da chegada do Reino. Os discípulos serão os primeiros destinatários da proposta e as testemunhas encarregadas de levar o Reino a toda a terra. Jesus começou sua atividade numa região pobre e oprimida e seus primeiros colaboradores, são os pescadores do lago de Genesaré, gente simples que sabia o que é lutar pela vida. “*Venham e sigam-me e farei de vocês pescadores de pessoas*”. Eles deixaram imediatamente as redes e o seguiram.

Todos nós somos chamados a deixar tudo para seguir Jesus, anunciar a Boa nova e fazer gestos de salvação. O que significa concretamente para nós: “deixar tudo para segui-lo”?

Bom domingo!
Deus te abençoe.



Ordenação Diaconal

Com alegria, a Diocese de Guarapuava convida
você, seus amigos, sua comunidade e sua família para
acompanhar a ordenação de dois novos diáconos:

Emerson Luiz Ramos
Messias Batista de França

20 de dezembro de 2025 • **15h**
Catedral Nossa Senhora de Belém



“Faça-se em mim, segundo a sua Palavra”
(Lc 1,58)